



Os planos nacionais e regionais de transição energética (RPS), Fase 2 do Global Power Shift (GPS) serão flexíveis e adaptáveis a todos os contextos nacionais e regionais individuais, mas também precisarão cumprir com certos critérios para estarem vinculados com a narrativa e o plano do GPS.

### Em que consiste um RPS? São eventos/mobilizações/campanhas que...

- **Construir o poder** -- liderança e capacitação. A ideia central por trás dos RPSes é fazer o nosso movimento crescer profunda e amplamente através do treinamento e da capacitação de novos líderes. Embora os eventos RPSes não precisem ser exclusivamente ou definirem-se essencialmente como conferências de treinamento, é fundamental que se organizem de forma a capacitar os ativistas envolvidos e a desenvolver novos líderes e ativistas em cada país onde forem realizados.
- **Dar poder a uma estratégia** -- um alvo e mensagem claros. Os RPSes têm o objetivo de combater as mudanças climáticas. Enfrentar a crise climática é uma mensagem poderosa e urgente em si mesma, mas queremos dar um passo adiante e dizer em voz alta quem precisa agir e como, ser estratégicos em cada contexto nacional e regional, com o objetivo de construir uma ação climática na escala que a ciência e justiça demandam. Os participantes terão de sair dos RPSes com uma estratégia compartilhada e um plano de ação para seguir adiante depois do evento.
- **Usar o poder** -- ação/mobilização. Vinculado à estratégia, enquanto estamos reunidos, devemos agir publicamente de forma a promover nossa mensagem e impulsionar nossa causa.
  - **Poder não-violento.** Estamos comprometidos com a não-violência, inspirados pelo espírito de Gandhi, Martin Luther King Jr. e outros líderes de movimentos pacíficos que nos antecederam. Todos os esforços vinculados ao Global Power Shift não incluirão violência ou dano à propriedade
  - **Poder criativo.** Não é uma exigência incorporar arte e mídia criativa nos eventos RPSes, mas esperamos que muitos se beneficiem de uma abordagem criativa.
- **Poder Sustentável** -- comunidade e estratégia. Os RPSes devem ser um ponto de partida, não de chegada. Mediante a construção de uma comunidade e de um senso de estratégia comum, as pessoas se sentirão conectadas, apoiadas e focadas quando voltarem para casa, estarão energizadas para continuar fazendo nosso movimento crescer, implementando planos de ação e colaborando com um movimento muito mais amplo.
- **Poder de Coordenação e da Rede** -- enquanto cada evento RPS empregará métodos específicos para cada região, os ativistas devem sentir-se conectados aos outros movimentos em outros lugares e coordenar atividades quando possível.

### O que é flexível?

- **A geografia.** Certamente, a abordagem mais comum para os RPSes será sua organização dentro das fronteiras nacionais. Em alguns casos, no entanto, será mais

vantajoso organizá-los de forma transfronteiriça, como no Pacífico ou no Caribe e, potencialmente, em alguns países de língua árabe ou russa.

- **O nome.** Ainda que o nome em inglês (Power Shift) tenha muito para oferecer, talvez não seja prático usá-lo em todos os contextos e pode ser que as traduções diretas não funcionem. As equipes organizadoras regionais e seus parceiros podem estruturar eventos regionais e mobilizações com outros nomes, sempre que conservem seu vínculo com o GPS.
- **Sincronismo.** Nosso objetivo é que os RPSes aconteçam em 2013, mas o momento exato depende das necessidades e dos contextos locais: feriados, agendas políticas, etc. Em casos selecionados, será possível postergar o RPS para o ano de 2014 - no máximo até março -, mas somente com justificativa estratégica e compromisso de seguir adiante.
- **A ênfase estratégica.** O GPS será uma oportunidade para desenvolver estratégia e narrativa compartilhadas em todo o mundo. Os temas estratégicos desenvolvidos globalmente serão adaptados a cada contexto nacional em particular e aplicados de formas significativas e relevantes em cada lugar.
- **A duração.** O GPS de Istambul é um evento de 5 dias de duração (7, considerando os dias de chegada e partida). Isso pode servir como modelo para alguns RPSes, mas o mais provável é que a maioria dos RPSes precisem ser mais curtos, tendo de 2 a 4 dias de duração, dependendo dos recursos, capacidade e objetivos estratégicos específicos do evento. A chave é escolher uma duração que permita realizar todos os critérios mencionados anteriormente.
- **A localização.** Historicamente, a maioria dos RPSes foram realizados nas capitais federais com uma estratégia política integrada. Este pode ser o caso para futuros RPSes, enquanto outros podem considerar localizações com estratégias integradas alternativas: enfrentar a infraestrutura ou companhias de combustíveis fósseis, ou promover soluções, etc.
- **O tamanho.** Não existe meta predefinida para o tamanho dos RPSes. Pode ser que muitos reúnam e mobilizem milhares de pessoas enquanto outros podem chegar a um mínimo de centenas de pessoas.
- **Os meios de organização.** A 350.org pretende fornecer alguns recursos iniciais para a organização do RPSes, particularmente em áreas com poucos recursos que persigam estratégias chave. Serão necessários recursos adicionais aos que nós podemos proporcionar. Se os grupos RPS desenvolverem um plano baseado na arrecadação significativa de fundos ou conseguirem cobrir a maioria dos custos através de doações em espécie (sede, hospedagem, equipamento de som, etc.), dependerá de cada grupo e dos seus objetivos estratégicos e necessidades. O GPS em Istambul incluirá oficinas de arrecadação e mobilização de recursos para os RPSes e campanhas.